ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Amanda Cioato Sotoriva
Demais autores: Angélica Vier Munhoz
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

PROJETO BROCANTES: ENTRE O ARQUIVO E A ESCOLA

Resumo: O Projeto Brocantes tem como objetivo a criação de um repositório digital público que dê a ver os documentos produzidos em ambientes escolares ao longo das últimas décadas, abrangendo o período de 1900 até a atualidade. Iniciada em 2022, a pesquisa propõe-se a coletar, catalogar, arquivar e analisar diferentes tipologias documentais oriundas do cotidiano escolar, tais como pareceres, boletins, desenhos, cartas, cadernos, fotografias e ofícios. Ancorando-se na noção de arquivo desenvolvida por Michel Foucault (2008), o projeto entende o arquivo como o conjunto das enunciações possíveis em determinado tempo histórico, revelando aquilo que pode ser pensado, dito e realizado em um determinado contexto contribuindo assim, para a problematização do presente. Nesse sentido, os documentos reunidos não são compreendidos apenas como registros estáticos, mas como documentos que permitem a produção de sentidos e a reinterpretação das práticas escolares. As coletas são realizadas por meio de “brocantes” - espaços de encontro e compartilhamento que possibilitam a circulação e a ressignificação dos materiais. Até o momento, foram promovidas mais de 20 feiras, resultando na reunião de aproximadamente 1.700 documentos que atualmente integram o repositório digital. O arquivo, nesse contexto, ultrapassa a organização documental e configura-se como prática de produção de memória e de história do sujeito, inserindo-se num campo dinâmico de movimentos e encontros entre passado, presente e futuro. O ato de arquivar, assim, assume um caráter procedimental, envolvendo múltiplas etapas que se estendem desde a recolha e digitalização dos documentos até suas sucessivas leituras e análises. Trata-se de um processo contínuo de montagem, nos quais os materiais são aproximados e reorganizados em séries e coleções.Para viabilizar a disposição integral do repositório de forma digital e de acesso público, pela plataforma Tainacan, o projeto passou por um processo de reavaliação dos documentos, contemplando a inspeção de datas, de verificação de tarjamento adequado das informações sensíveis, da qualidade da digitalização e da presença de termo de doação. A partir desse levantamento, foi realizada uma planilha de identificação com os documentos que necessitavam de alteração prévia à divulgação pública. Esse trabalho foi desenvolvido com o propósito de assegurar a confiabilidade e a integridade dos arquivos que compõem o acervo. Ao fazê-lo, amplia as possibilidades de compartilhamento e circulação dos materiais, constituindo-se, ao mesmo tempo, como um dispositivo que torna visíveis certas condições de produção dos saberes e enunciados que atravessam a escola.

Palavras-chave: Arquivo; Escola; Repositório digital; Michel Foucault.

Referências:

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.